

SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE COMBATE AO CÂNCER -
SPCC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SPRAY DE PRÓPOLIS PARA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES
QUIMIOTERÁPICOS DE CABEÇA E PESCOÇO - ESTUDO PILOTO

Pesquisador: Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 86275724.3.0000.5205

Instituição Proponente: SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER -SPCC

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.520.140

Apresentação do Projeto:

Dados foram retirados das informações Básicas da Plataforma Brasil e que se refere a um projeto de iniciação científica.

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é uma neoplasia maligna com alta prevalência no Brasil, e o sexto tipo mais comum no mundo (SANTOS et

al., 2023). Aproximadamente 40% dos cânceres de cabeça e pescoço ocorrem na região de cavidade oral, 15% na faringe, 25% na laringe, e o

restante em glândulas salivares e tireóides. Os locais comuns encontrados incluem o lábio inferior, e borda lateral da língua. A incidência de câncer

na região de cavidade oral aumentou durante a última década, sendo a histologia predominante a do carcinoma espinocelular, acometendo 82% dos

pacientes. (SILVA et al., 2020; KAWAKITA; MATSUO, 2017) Os sintomas do CCP podem se apresentar como voz rouca, dificuldade respiratória,

hemoptise, tosse, engasgo ao comer, edema unilateral repentino de rápido crescimento das glândulas salivares, parestesia, paralisia facial e trismo.

Na cavidade oral, aparecem como úlceras persistentes, leucoplasia manchada, perda de função, mobilidade dentária inexplicada (OWENS; PALERI;

JONES, 2022). O CCP afeta principalmente pessoas do sexo masculino, e os maiores fatores de risco para o seu desenvolvimento são o consumo

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER - SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

de álcool, o tabagismo, estilo de vida, fatores de risco ambientais, histórico familiar, dieta desregulada, falta de atividade física e a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV). O risco relativo deste câncer entre usuários de tabaco e álcool é 20x maior que o de não fumantes e não bebedores (SILVA et al., 2020; MCMAHON; CHEN, 2003; SANTOS et al., 2023). A doença é frequentemente detectada em estágios finais da progressão do tumor por iniciarem assintomáticas, por isso, dentistas e médicos são essenciais no diagnóstico precoce desse câncer (OWENS; PALERI; JONES, 2022). O tratamento desses tipos de câncer pode incluir quimioterapia (QT), ressecção cirúrgica, radioterapia, hormonioterapia ou a combinação de tratamentos. Também é válido uma mudança alimentar e hábitos de vida (SANTOS, et al. 2023) A QT é um tipo de tratamento medicamentoso para combater o câncer, que irá destruir ou impedir o crescimento e a propagação das células tumorais (INCA, 2023). Tem como objetivo a destruição total de todas as células malignas, através da administração da mais alta dose de medicamento possível, de forma simples ou combinada, além de administrar por curtos períodos um tratamento específico, denominados "ciclos" (LACERDA, 2001). Para pacientes de CCP sob tratamento quimioterápico, as consequências podem impactar diretamente na qualidade de vida. Dentre as alterações mais comuns destacam-se a mucosite oral (MO), candidíase, fadiga, xerostomia, radiodermite, osteorradionecrose, problemas de ATM, dificuldades na mastigação, deglutição e fala. Essas consequências desencadeiam perda de peso e desnutrição por causa das morbidades, provocando um enorme declínio funcional (ANDRADE et al., 2024; SILVA et al., 2020). A MO está entre os efeitos colaterais mais debilitantes das terapias antineoplásicas convencionais para pacientes com CCP (VILLA e SONIS 2015 apud CHEN et al., 2020). Dos pacientes submetidos à doses convencionais de quimioterapia, 20 a 40% irão desenvolver a MO em algum momento do tratamento, geralmente sendo de 5-7 dias após o início da medicação (COLELLA et al., 2023; CHEN et al., 2020). Já aqueles que passam por tratamento de radio e QT concomitantes, a incidência pode chegar em até aproximadamente 90% dos pacientes (COLELLA et al., 2023; AL-RUDAYNI et al., 2021). Esta condição é caracterizada como uma

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

Continuação do Parecer: 7.520.140

inflamação das vias orais e gastrointestinais, apresentando-se clinicamente sob lesões erosivas e/ou ulcerativas, eritematosas, que podem causar desde ferimentos leves a dores intensas, causadas pela atrofia e destruição da mucosa bucal (KUSIAK, et al., 2020; CURRA et al., 2018; AL-RUDAYNI et al., 2021). Se desenvolvem pela ação de drogas que inibem a síntese de DNA e geram uma grande quantidade de espécies que reagem ao oxigênio, induzindo citocinas próinflamatórias, como IL-6 e fator de necrose tumoral (TNF) que agravam inflamação, desencadeando uma grave ulceração, típicas da MO (VOLPATO et al., 2007; CHAN et al., 2020). A escala da Organização Mundial da Saúde (OMS), World Health Organization (WHO), é a mais comumente usada para medir os sintomas, toxicidade e gravidade da MO, em que analisa a presença de eritemas, ulcerações, capacidade do paciente ingerir alimentos e a dor à deglutição (KUSIAKI et al., 2020; CICCHELLI et al., 2017). O uso de plantas medicinais e a fitoterapia vem ganhando espaço no meio odontológico por apresentar produtos naturais com atividade terapêutica elevada, baixa toxicidade e melhor biocompatibilidade, comprovada cientificamente. A própolis se apresenta como uma substância atóxica, resinosa pegajosa, natural, produzida por abelhas da espécie *Apis mellifera* por meio da mistura das secreções de suas glândulas hipofaríngeas com o exsudatos de plantas, enzimas, cera e pólen (KUMAR, 2014; GOMES et al., 2020). Possui considerável importância farmacológica atrelados a sua ação antibacteriana, antifúngica, antiviral, antiinflamatória, hepatoprotetora, antioxidante, antitumoral e imunomoduladora. Assim, pode ser aplicada na formulação de diversos fármacos para a população em geral utilizar (KUMAR, 2014; FILHO, 2018; KHURSHID et al., 2017). Na odontologia, essa substância é empregada na forma de cremes dentais, enxaguatórios bucais, pastilhas, pó, comprimidos mastigáveis, géis mucoadesivos e sprays, com uma gama de benefícios (ALGHUTAIMEL et al., 2024; GOMES et al., 2020). Atua como um irrigante intracanal, agente cariostático, no controle do biofilme, tratamento da periodontite, candidoses, e diminuição de microorganismos patogênicos (GOMES et al., 2020; ALGHUTAIMEL et al., 2024).

Metodologia Proposta:

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, denominado ensaio clínico, do tipo

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE COMBATE AO CÂNCER -
SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

randomizado controlado, com o objetivo de avaliar a eficácia do spray de própolis no tratamento de mucosite oral induzida por QT em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. O presente ensaio clínico randomizado será duplo-cego, haja vista que os sprays terão embalagem, odor e coloração semelhantes, de modo que os pacientes não saibam qual produto está sendo associado com a laserterapia (spray de própolis ou placebo) e os examinadores também não saberão qual produto foi aplicado pelos pacientes. O estudo seguirá as recomendações para ensaios clínicos do CONSORT - Consolidated Standards of Reporting Trials. A pesquisa será desenvolvida de acordo com a resolução de número 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a declaração de Helsinki VI, referentes à ética e pesquisa envolvendo seres humanos. O projeto será enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital do Câncer de Pernambuco (HCP) e só iniciará após a devida aprovação. A pesquisa também será registrada na plataforma REBEC (Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos). Os voluntários vão ser informados sobre o teor da pesquisa e os que livremente concordarem, assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra será de conveniência, composta por pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à QT no HCP. Os pacientes serão acompanhados do primeiro dia de tratamento até duas semanas após o fim da quimioterapia. A randomização dos pacientes será do tipo simples, através de sorteio utilizando envelopes pardos, opacos, selados e numerados, com o protocolo de tratamento a ser instituído. A alocação dos pacientes será realizada por um pesquisador sem contato com os mesmos. Os processos de randomização e alocação dos pacientes só terão início após apresentação e assinatura do TCLE com uma linguagem clara, para que os voluntários da pesquisa não apresentem dúvidas. Todos os pacientes já devem ter sido submetidos ao preparo e adequação bucal prévios à QT. Os pacientes tanto do grupo caso quanto do grupo controle serão orientados a realizar higiene bucal correta, duas a três vezes ao dia, com uso de escova macia, creme dental fluoretado e uso do fio dental (esse último pelo menos uma vez ao dia). Os dois grupos receberão a laserterapia, tratamento padrão-ouro para a MO, porém, no grupo

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER - SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

controle será a laserterapia associada ao spray placebo e no grupo caso a laserterapia será associada com o spray de própolis. O acompanhamento dos voluntários se dará semanalmente, do primeiro dia de QT até duas semanas após o fim da QT. Os procedimentos serão realizados de forma a não alterar a rotina das equipes e instituições. A coleta de dados se dará através do preenchimento da ficha sociodemográfica e clínica, que contém os seguintes tópicos relacionados ao paciente: nome, telefone, região, hospital, sexo, profissão, data de nascimento, cor da pele, grau de escolaridade, estado civil, renda familiar, diagnóstico e localização do tumor, data inicial e final da quimioterapia, fármaco utilizado, se há radioterapia associada, tipo de radioterapia e dose total (Gy) utilizada. Além disso, também há uma tabela para acompanhamento semanal dos pacientes, observando o grau de mucosite oral segundo a escala WHO e a escala analógica de dor (EVA).

Metodologia de Análise de Dados:

Os resultados serão expressos em forma de tabelas com suas respectivas frequências absolutas e relativas. Para verificar a existência de associação entre as variáveis categóricas serão utilizados os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher, para as variáveis quantitativas, o Teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Para comparação com dois grupos serão utilizados Teste t Student (distribuição normal) e Mann-Whitney (distribuição não normal) e para correlação não paramétrica será utilizado o Coeficiente de Correlação de Spearman ρ . Todos os testes irão considerar um intervalo de 95% de confiança, sendo as análises realizadas com o auxílio do software SPSS (SPSS Inc. Chicago, IL, USA).

Critério de Inclusão:

Pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço; Pacientes sob tratamento quimioterápico com ou sem radioterapia associada; Pacientes maiores de 18 anos.

Critério de Exclusão:

Pacientes com metástase; Pacientes que fazem QT como cuidado paliativo; Pacientes com alergia ao própolis ou a alguma substância contida na fórmula do spray; Pacientes incapazes de responder os questionários ou em estado grave que os impeçam de participar da pesquisa.

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER - SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Determinar se o própolis é eficaz na prevenção e no tratamento da MO induzida por quimioterapia.

Objetivo Secundário:

Classificar os graus de MO segundo a escala WHO; Determinar se fatores sociodemográficos e econômicos podem interferir no

tratamento; Determinar se fatores associados a QT, como tipo e dosagem, podem interferir no tratamento da MO; Relatar se houve dificuldades para

seguir o protocolo de tratamento; Determinar quais tipos de câncer de cabeça e pescoço foram mais encontrados e quais tiveram maior associação com a presença de MO.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos são pequenos, pois as substâncias utilizadas no spray de própolis dificilmente causam alergias.

Esses riscos serão evitados caso o(a)

participante informe que possui alergia a algum dos componentes da fórmula. Se por acaso durante o uso, o(a) participante apresentar alguma

reação indesejada, deverá parar o uso imediatamente e informar a mim pelo telefone que consta na próxima página. Poderão ocorrer também riscos

de constrangimento ao responder os questionários e é possível o vazamento dos dados secundários.

Porém, esses riscos serão minimizados com

medidas rigorosas de segurança e confidencialidade na coleta e armazenamento das informações.

Benefícios: Os resultados dessa pesquisa poderão beneficiar todos os pacientes que estão fazendo tratamento quimioterápico e apresentam lesões dolorosas,

vermelhas e ulceradas, a mucosite oral, e não conseguem comer, nem falar, nem deglutir direito, em que isto diminui a qualidade de vida durante o

tratamento quimioterápico. Isso poderá reduzir as idas dos pacientes aos hospitais por complicações decorrentes da mucosite oral, bem como

diminuir os custos do tratamento, já que serão necessárias menos internações resultantes da mucosite oral.

Como o própolis é um material de fácil

acesso, baixo custo e boa tolerância por ser natural, poderá ser uma opção de tratamento

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE AO CÂNCER - SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

coadjuvante que tenha menor ônus ao serviço hospitalar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, denominado ensaio clínico, do tipo randomizado controlado, com o objetivo de avaliar a eficácia

do spray de própolis no tratamento de mucosite oral induzida por QT em pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

ESTAVA EM PENDÊNCIA E TODAS AS SOLICITAÇÕES FORAM ATENDIDAS.

1. Riscos e Benefícios: O tópico de riscos e benefícios foi incluído no projeto, descrevendo os possíveis riscos, como baixo risco de alergias, desconforto ao responder os questionários e o risco mínimo de vazamento de dados, além dos benefícios da pesquisa para a atenuação de sintomas e melhoras na qualidade de vida em pacientes submetidos a quimioterapia (página 10, tópico 8).

2. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE): O risco do possível vazamento de dados secundários foi incluído no TCLE, garantindo que os participantes sejam devidamente informados sobre essa possibilidade. Ademais, os possíveis benefícios do uso do spray melhorando a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico, também foram incluídos no termo (parágrafo 4 e 5), bem como ajustados no projeto de pesquisa (apêndice A, página 14)

3. Atualização de Currículos: Foram adicionados os Currículos Lattes da equipe de pesquisa Igor Henrique Morais Silva, Katarina Haluli Jano da Veiga Pessoa e Maria Beatriz Galindo Costa, bem como novamente enviado o da pesquisadora principal Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho.

4. Natureza da Pesquisa: Foi especificado no projeto que esta pesquisa se trata de um PIBIC da Universidade Federal de Pernambuco -UFPE (página 02, tópico 1).

5. Coleta de Dados: Foi adicionado ao projeto detalhado que os dados demográficos serão coletados dos prontuários dos pacientes (página 08).

6. Concentração e posologia: Foi adicionado ao projeto a posologia (página 06, parágrafo 02) e concentração do spray de própolis (página 06, tabela 01).

7. Local da manipulação: Foi especificado no projeto que o spray de

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE COMBATE AO CÂNCER -
SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

pro#polis sera# produzido no Laborato#rio de Microbiologia Aplicada-LAMAP,
do Departamento de Medicina Tropical do Centro de Ciencias da Sau#de
(UFPE) (pa#gina 05, para#grafo 02).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados, datados, carimbados e pendências foram corrigidas de acordo com o que foi solicitado.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não foram observados óbices éticos nos documentos do estudo.

Considerações Finais a critério do CEP:

PROJETO APROVADO - APÓS ANÁLISE de PENDÊNCIA PELOS RELATORES

As pendências INFORMADAS no parecer ANTERIOR foram corrigidas e o protocolo está APROVADO, sendo liberado para o início da coleta de dados. Informamos que a APROVAÇÃO DEFINITIVA do projeto só será dada após o envio da NOTIFICAÇÃO com o Relatório Final da Pesquisa. Eventuais modificações na Pesquisa devem ser solicitadas através de EMENDA para possível aprovação. Para projetos com mais de um ano de execução, é obrigatório que o pesquisador apresente a este CEP, relatórios parciais das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (item X.1.3.b., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). O CEP/HCP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (item V.5., da Resolução CNS/MS Nº 466/12). É papel do pesquisador assegurar todas as medidas imediatas e adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda, enviar notificação à ANVISA e Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2476256.pdf	23/03/2025 19:06:16		Aceito
Outros	LATTESKATARINA.pdf	23/03/2025 19:04:59	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

**SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE COMBATE AO CÂNCER -
SPCC**



Continuação do Parecer: 7.520.140

Outros	CARTADEPENDENCIASBIA.pdf	23/03/2025 19:01:50	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	LATTESIGOR.pdf	23/03/2025 19:01:00	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	LATTESALESSANDRA.PDF	23/03/2025 19:00:33	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	LATTESMARIABEATRIZ.pdf	23/03/2025 18:59:54	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	BIATCLECORRIGIDO.pdf	23/03/2025 18:59:36	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	BIAPROJETOCORRIGIDO.pdf	23/03/2025 18:59:23	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMABIA.pdf	23/03/2025 18:58:58	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_COLETADE DADOS.pdf	10/02/2025 23:08:52	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SETORODONTO_BIA.pdf	10/02/2025 23:08:14	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SETORQUIMIO_BIA.pdf	10/02/2025 23:08:05	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SETORHEMATO_BIA.pdf	10/02/2025 23:07:54	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SETORCCP_BIA.pdf	10/02/2025 23:07:43	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTADEANUENCIA_BIA.pdf	10/02/2025 23:07:29	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SUPERINTEND_BIA.pdf	10/02/2025 23:07:20	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	SAME_BIA.pdf	10/02/2025 23:07:08	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	RHC_BIA.pdf	10/02/2025 23:06:26	Alessandra de Albuquerque	Aceito

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br

SOCIEDADE PERNAMBUCANA
DE COMBATE AO CÂNCER -
SPCC



Continuação do Parecer: 7.520.140

Outros	RHC_BIA.pdf	10/02/2025 23:06:26	Tavares Carvalho	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	10/02/2025 23:05:36	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO_BIA.pdf	10/02/2025 23:05:14	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	BIARELATORIOFINAL.pdf	16/12/2024 22:46:32	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	BIACUSTOSDAPESQUISA.pdf	16/12/2024 22:46:01	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	BIATERMODEUSODEIMAGEMEMVOZ.pdf	16/12/2024 22:44:27	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito
Outros	BIACONFIDENCIALIDADE.pdf	16/12/2024 22:44:03	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

RECIFE, 23 de Abril de 2025

Assinado por:
SOLANGE PEREIRA ALVES
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Cruz Cabugá, 1597, 1º andar

Bairro: Santo Amaro

CEP: 50.040-000

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)3217-8005

Fax: (81)3217-8005

E-mail: cep@hcp.org.br